

Saberes e Prática Docente

Área: Ciências Humanas

Modalidade: Estágios de Docências

Relato

Raquel Regina Spaniol

Orientação:

Roseli Inês Hickmann

Este relato apresenta uma reflexão sobre os conhecimentos que constituem a prática cotidiana do ofício de professor/a. Ao analisar a minha prática docente procurei refletir sobre quais saberes estavam sendo utilizados em sala de aula, o que me possibilitou perceber que a maioria deles está enraizado em nosso comportamento. Dificilmente temos consciência de sua origem ou mesmo de sua natureza, ou seja, encontram-se corporificados, pois os utilizamos quase sem pensar, fazem parte do nosso repertório de saberes de forma latente. Ao chegar à sala de aula, vários temas que estudamos na academia se corporificam, adquirem outro sentido, com diferentes nuances e dilemas. Os professores são sujeitos do conhecimento e a sua prática não é somente um lugar de aplicação da teoria ou dos saberes científicos e sim de produção, de transformação dos saberes que lhes são próprios. Os saberes dos professores incluem o que aprenderam na sua formação acadêmica e o que utilizam em seu cotidiano de docência, em seu ofício. Tais saberes são temporais, pois derivam tanto da história de vida, quanto da trajetória escolar que marca profundamente os professores. Também são heterogêneos, pois provém de diversas fontes, como a cultura pessoal, história de vida e também se apóiam em conhecimentos disciplinares obtidos na universidade. Outra condição do trabalho do professor é que o seu objeto de trabalho são seres humanos e, conseqüentemente, os saberes dos professores trazem consigo as marcas de seu objeto de trabalho. Pode-se dizer também que os saberes dos professores estão a serviço da ação onde adquirem significado e unidade. E é no espaço da sala de aula que os saberes dos professores e dos alunos dialogam e são confrontados, afinal, a relação professor-aluno é uma relação entre sujeitos.